

## Giorgia Meloni critica a Israel por caer en una trampa de Hamas en su guerra en Gaza

Giorgia Meloni, primera ministra de Italia, criticó a Israel por caer en una trampa puesta por Hamas en su guerra en Gaza durante una conferencia de prensa que cerró la cumbre del G7 en Bari. Meloni también declaró que la UE no contribuirá directamente a un préstamo de R\$50 mil millones a Ucrania acordado por los líderes del G7.

Meloni subrayó su estatus al anunciar que comenzará conversaciones el lunes sobre la asignación de cargos importantes en la UE sobre la base de que Europa debe aceptar el veredicto del pueblo reflejado en los resultados de las elecciones parlamentarias europeas de la semana pasada.

Meloni fue una de las pocas autoridades europeas que obtuvo buenos resultados en las elecciones. Dijo: "Si queremos extraer de la votación la indicación de que todo está bien, es una lectura distorsionada. Los ciudadanos quieren pragmatismo, un enfoque menos ideológico."

Meloni es vista como vital para la reelección de Ursula von der Leyen, cuyo Partido Popular Europeo encabezó, como presidenta de la Comisión, pero insistió en que Italia también buscará puestos importantes en la Comisión.

### La cuestión del aborto y los derechos LGBTQ+

Meloni minimizó una controversia sobre la eliminación de la referencia al aborto, que luchó por eliminar a pesar de las protestas de Francia y Estados Unidos, del comunicado final del G7. El comunicado del año pasado, emitido bajo la presidencia japonesa, se refería explícitamente al derecho al aborto.

Dijo que "entendía por qué algunos buscaban encender tal fuego", una referencia al presidente francés Emmanuel Macron que públicamente destacó su diferencia con Meloni, pero insistió en que "el asunto se construyó de manera totalmente artificial, la controversia no existió en nuestras discusiones porque no había razón para discutir".

El comunicado se refería al "acceso universal a servicios de salud adecuados, asequibles y de calidad para las mujeres, incluida la salud y los derechos sexuales y reproductivos completos para todas".

También insistió en que no había intentado alterar el compromiso con los derechos de LGBTQ+, diciendo: "No estamos dando ni un solo paso atrás, y por lo tanto, las expectativas de algunos se han visto frustradas, porque la historia no correspondía a la verdad".

Meloni, una autodescrita "madre cristiana" ha condenado en el pasado a los "lobbies LGBT", pero dijo que no se han cambiado derechos desde que asumió el poder en 2024.

### La guerra en Gaza e Ucrania

En cierta medida, sus comentarios sobre Israel cayendo en una trampa puesta por Hamas fueron las declaraciones más sorprendentes. Aunque enfatizó la necesidad de recordar los ataques a mujeres y niños el 7 de octubre, "parece que Israel ha caído en una trampa, una trampa de Hamas que tenía

## O Vaticano excomungou seu ex-embaixador nos EUA

O Vaticano excomungou o seu ex-embaixador nos EUA, o Arcebispo Carlo Maria Viganò, após ser considerado culpado de esquismo, o que era inevitável para o conservador fervoroso que se tornou um dos críticos mais zelosos do Papa Francisco.

A penalidade foi imposta pelo escritório de doutrina do Vaticano após uma reunião de seus membros na quinta-feira e o interessado foi informado da decisão na sexta-feira, de acordo com um comunicado à imprensa.

A decisão foi tomada **b777 cassino** função da "recusa de Viganò **b777 cassino** reconhecer e submeter-se ao sumo pontífice, seu rejeito à comunhão com os membros da igreja sujeitos a ele e da legitimidade e autoridade magisterial do segundo concílio Vaticano".

A excomunhão do Vaticano significa que Viganò está formalmente fora da igreja e não pode celebrar ou receber seus sacramentos por ter cometido um dos crimes mais graves do direito canônico: esquismo.

O esquismo é considerado particularmente perigoso para a fé porque ameaça a unidade da igreja. Viganò criou um seguimento de conservadores e tradicionalistas ao longo dos anos enquanto se aprofundava **b777 cassino** teorias da conspiração sobre a pandemia de coronavírus e o que chamou de "grande redefinição", além de outras ideias marginalizadas.

## Consequências da excomunhão

Com a excomunhão, Viganò não pode mais participar dos sacramentos da igreja, incluindo a missa e a comunhão. Além disso, ele não pode exercer funções sacerdotais ou receber sacramentos da igreja. A excomunhão é uma medida extrema que o Vaticano toma para proteger a unidade e a doutrina da igreja.

## Contexto histórico

Viganò foi nomeado núncio apostólico nos EUA **b777 cassino** 2011 pelo Papa Bento XVI. Em 2012, ele foi envolvido no escândalo Vatileaks, no qual os documentos confidenciais do Vaticano foram vazados para a imprensa. Em 2024, ele ajudou a organizar a visita do Papa Francisco aos EUA e foi acusado de ter arranjado uma reunião entre o papa e Kim Davis, uma funcionária do governo que se recusou a emitir licenças de casamento a casais do mesmo sexo.

## Alegações de esquismo

Em 2024, Viganò publicou uma declaração de 11 páginas acusando o Papa Francisco e outros oficiais da igreja de encobrir a conduta inapropriada do Cardeal Theodore McCarrick. Ele também acusou o Papa Francisco de reabilitar McCarrick de sanções impostas por Bento XVI e pediu a renúncia de Francisco.

A declaração de Viganò levou à investigação interna do Vaticano sobre a conduta de McCarrick e à **b777 cassino** eventual desfiliação da igreja. No entanto, a investigação também criticou Viganò por não investigar as acusações contra McCarrick ou impor restrições a ele quando especificamente ordenado a fazê-lo pela liderança da igreja.

Desde então, as alegações de Viganò contra o Papa Francisco tornaram-se cada vez mais desconectadas da realidade, incluindo o endosso de teorias da conspiração sobre as vacinas contra o coronavírus e a recusa **b777 cassino** reconhecer Francisco como papa.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: b777 cassino

Palavras-chave: **b777 cassino** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-26